

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO DA DIRETORIA DO CBH GRANDE COM OS**
2 **COORDENADORES DAS CÂMARAS TÉCNICA E A ABHA.**

3 Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas, deu-
4 se início à 1ª Reunião de 2018 da Diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio
5 Grande (CBH Grande) com a Associação Multissetorial de Usuários de Recursos
6 Hídricos de Bacias Hidrográficas (ABHA Gestão de Águas), realizada no
7 Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), situado à Rua Olinda, nº 150,
8 bairro Alto da Boa Vista, no município de Ribeirão Preto/SP, para discutir os seguintes
9 pontos da pauta, que foram encaminhados anteriormente a todos os membros: **Item**
10 **1 - Prestação de contas do Termo de Parceria nº 003/2016/ANA; Item 2 - Definição**
11 **e alinhamento das ações para 2018; e Item 3 - Outros assuntos. Membros**
12 **presentes:** Germano Hernandez Filho (Presidente do CBH Grande), Mônica
13 Bergamaschi (1ª Vice-Presidente do CBH Grande) e Maria Isabela de Souza
14 (Secretária Executiva do CBH Grande), Adriano Melo (Coordenador da Câmara
15 Técnica Institucional e Legal do CBH Grande), Irene Sabatino P. Niccioli (Relatora da
16 Câmara Técnica Institucional e Legal do CBH Grande), Marcelo Mazzola (Agência
17 Nacional de Águas - ANA), Tânia Regina Dias (Agência Nacional de Águas - ANA),
18 Humberto Gonçalves (Agência Nacional de Águas - ANA/SAS), Volney Zanardi Júnior
19 (Agência Nacional de Águas - ANA), Sergio Gustavo Rezende Leal (Associação
20 Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas - Abha) e
21 Ronaldo Brandão Barbosa (Associação Multissetorial de Usuários de Recursos
22 Hídricos de Bacias Hidrográficas - Abha). **Equipe de apoio:** Janaína Gonçalves
23 (Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas
24 - Abha), Taísa de Pádua Alexandre (Associação Multissetorial de Usuários de
25 Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas - Abha). **Justificativas de ausências:**
26 Eduardo Rodrigues de Araújo (Coordenador da Câmara Técnica de Integração - CTI)
27 perdeu o voo devido ao trânsito engarrafado e Odorico Pereira de Araújo (2º Vice-
28 Presidente do CBH Grande) não teve tempo suficiente para a compra de passagens
29 aéreas pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). O
30 Presidente do Comitê, Germano Hernandez Filho, iniciou a reunião dando boas-
31 vindas a todos e solicitou ao Gerente Administrativo e Financeiro da Associação
32 Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas (Abha),
33 Ronaldo Barbosa, que fizesse a apresentação do **Item 1** da pauta, que se tratava da
34 apresentação da prestação de contas do Termo de Parceria nº 003/2016/ANA (TP).
35 Ronaldo Barbosa (Abha) esclareceu que a prestação de contas da Associação foi
36 realizada conforme pactuado no TP e que foi devidamente encaminhada à Agência
37 Nacional de Águas (ANA) na data estabelecida, quinze de fevereiro. Informou que a
38 documentação não foi encaminhada para a Diretoria do Comitê por não ter previsão
39 para tal ato no Termo de Parceria, porém, comunicou que a documentação foi enviada
40 ao órgão gestor e à Comissão de Avaliação (CAvTP), sendo que esta, por meio de
41 um de seus membros, José Edilberto (Adismig), fez algumas colocações e que, diante

42 disso, iria explicar e responder alguns questionamentos realizados. Ele ressaltou que
43 a prestação de contas ainda não havia sido feita à Diretoria, conforme solicitado na
44 plenária do dia vinte de junho, porque a Coordenadora Institucional da Abha, Dayana
45 de Sá, estava de férias e permaneceu por um período afastada de suas atividades por
46 meio de licença médica, e foi necessário aguardar o seu retorno para concluir o
47 documento. Ronaldo Barbosa (Abha) explicou que todos os documentos
48 apresentados alicerçam a prestação de contas apresentada e que o Extrato de
49 Execução Físico e Financeiro foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) até o dia
50 trinta e um de março do ano vigente, esclarecendo que o referido extrato contém
51 resumidamente toda a movimentação; a receita transferida pelo Órgão Gestor; o
52 resultado da aplicação financeira; outras movimentações que houveram; e o total de
53 receita no valor de R\$ 824.600,00 (oitocentos e vinte e quatro mil e seiscentos reais).
54 Também foram apresentadas as despesas; os pagamentos efetuados na ordem de
55 R\$ 215.000,00 (duzentos e quinze mil reais); a tributação sobre aplicação financeira;
56 e o saldo final em conta de R\$ 606.700,00 (seiscentos e seis mil e setecentos reais),
57 comprovando assim, o fechamento das contas de receitas e despesas. Ronaldo
58 Barbosa (Abha) ainda explicou que o José Edilberto (Adismig) sugeriu que o referido
59 documento fosse assinado e datado, porém, para ele a sugestão de assinatura no
60 documento pode não ser pertinente, sob a alegação de não existir publicação de
61 extrato de Entidades Delegatárias contendo assinaturas. Ele informou que nos
62 extratos publicados constam apenas a indicação dos nomes e não assinaturas. Já no
63 que se refere a observação da data, Ronaldo Barbosa (Abha) disse que realmente o
64 documento não foi datado, porém, como foi publicado no Diário Oficial da União (DOU)
65 em tempo hábil, disse entender que esta publicação com a data do referido diário
66 supre o sugerido, e que esta observação pode vir a ser acatada para os próximos
67 extratos a partir do ano que vem. Assim, ele disse entender que não há necessidade
68 de republicar o referido extrato no DOU com as assinaturas, em decorrência do custo
69 que isso acarretaria. A Relatora da CTIL, Irene Niccioli, perguntou ao Ronaldo Barbosa
70 (Abha) se o membro que fez a observação da assinatura e data nos extratos, havia
71 solicitado a republicação do documento devidamente assinado. Ronaldo disse que
72 sim. Dessa forma, Irene Niccioli (Relatora CTIL) salientou que o membro pode ter se
73 equivocado, pois realmente os extratos publicados não saem com a assinatura.
74 Ronaldo ressaltou que o membro, José Edilberto (Adismig), foi feliz na sua colocação
75 de questionar o porquê de não ter o saldo da aplicação financeira somado à receita,
76 no documento que foi publicado no dia vinte e seis de março, explicando que ocorreu
77 um equívoco na forma de transmitir o documento para ser publicado e que o Diário
78 Oficial da União separou o referido documento em duas páginas. Em relação ao
79 questionamento levantado sobre as assinaturas distintas constantes nos documentos
80 da prestação de contas, Ronaldo Barbosa (Abha) salientou que são documentos que
81 retratam o Termo de Parceria, e por ter a prerrogativa e competência para assinar os
82 referidos documentos na ausência do Diretor Presidente da Abha, Sergio Leal, os

83 assinou e encaminhou para a ANA. Dando continuidade, ele informou que, em relação
84 ao déficit apresentado em um documento, tal fato se deve à forma de trabalho do setor
85 de contabilidade ser diferenciado da forma como o setor financeiro da Abha trabalha.
86 Humberto Gonçalves (ANA) solicitou que fosse explicado o termo “terceiros” nos
87 documentos apresentados. Ronaldo Barbosa (Abha) disse que são outras despesas,
88 pois há vários fornecedores, daí coloca-se as despesas principais e considera
89 serviços de terceiros os outros fornecedores. Isabela Souza (Secretária Executiva)
90 questionou se o Vale Card pode ser considerado nessa classificação de “terceiros”,
91 como também as despesas com limpeza, aluguel e *coffee break*, sendo explicado por
92 Ronaldo que o Vale Card é referente ao combustível e que se enquadra na mesma
93 classificação que limpeza, aluguel, dentre outras. Adriano Melo (Coordenador CTIL)
94 questionou se as demonstrações contábeis foram submetidas à ANA, tendo sido
95 informado por Ronaldo Barbosa (Abha) que sim. Foram feitos alguns questionamentos
96 sobre Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE). Ronaldo Barbosa (Abha)
97 esclareceu que sempre foi apresentado da forma como foi exposto. Mônica
98 Bergamaschi (1ª Vice-Presidente do CBH Grande) questionou se o documento
99 apresentado era consolidado. Ronaldo Barbosa (Abha) afirmou que sim, que é
100 consolidado e que no balanço tem todo detalhamento das operações. Ele explicou
101 que os documentos de número 8 (oito) até 10 (dez) são de controle interno da Abha e
102 que subsidiam toda análise contábil. José Edilberto (Adismig), em seu relatório, fez
103 alguns questionamentos sobre pagamentos realizados e procedimentos licitatórios,
104 sendo os referidos questionamentos esclarecidos por Ronaldo Barbosa (Abha). Ele
105 lembrou que foi feito um relatório da Abha sobre a movimentação contábil de ativo e
106 passivo, sobre os controles internos, por parte de um renomado grupo de auditores, e
107 na parte de conclusão houve pequena divergência de centavos. O Presidente do CBH
108 Grande, Germano Hernandez, disse que acha legal o ponto de vista da prestação de
109 contas para a ANA, cabendo a esta dizer se está certo ou não, mas que caberia
110 também uma análise do Comitê, no intuito de dar transparência ao processo, mesmo
111 tendo pessoas qualificadas dentro da ANA para poder fazer isso. Ronaldo Barbosa
112 (Abha) esclareceu que o órgão gestor orientou que a prestação de contas deverá ser
113 aprovada pela Assembleia da Abha, conforme disposto no Estatuto Social. Humberto
114 Gonçalves (ANA) recomendou análise da estrutura administrativa e financeira da
115 Abha, para que seja possível concorrer a Editais. Isabela Souza (Secretária Executiva
116 do CBH Grande) lembrou que foi feito um ofício à ANA questionando sobre a extensão
117 da responsabilidade da Diretoria do CBH Grande com relação ao Termo de Parceria
118 (TP), dizendo ainda não ter resposta para tal questionamento. Humberto Gonçalves
119 (ANA) informou que o ofício foi encaminhado para as áreas competentes da ANA e
120 ressaltou que no último Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas
121 (Encob), realizado em Florianópolis, um promotor de justiça do Rio de Janeiro fez uma
122 apresentação onde disse que a responsabilidade dos Comitês de Bacias são por fazer
123 ou não fazer e estar ciente do que está fazendo. Adriano Melo (Coordenador da CTIL)

124 disse que a prestação de contas do TP deve ser tomada somente como uma
125 apresentação, porque se até o momento não está definido qual a responsabilidade da
126 Diretoria, entende que a mesma também não pode falar que está de acordo ou não.
127 O Diretor Presidente da ABHA, Sergio Leal, disse que pelo Termo de Parceria, a
128 responsabilidade do Comitê é em relação se a meta está sendo cumprida ou não,
129 porque na comissão de avaliação, existe um representante do Comitê que fala pelo
130 Comitê. O Coordenador da CTIL argumentou que precisam saber se o CBH tem
131 responsabilidade ou não, e questiona se, caso não tenha, se ela caberá somente a
132 ANA, pois se assim for, não teria a necessidade de o Comitê ter assinado o TP. Volney
133 Zanardi (ANA) esclareceu que a Comissão de Avaliação do TP é vinculado ao próprio
134 Comitê e que a CAVTP avalia as metas, ela não faz análise contábil e financeira.
135 Esclareceu ainda que, a parte financeira está sendo analisada e que tanto no Termo
136 de Parceria, quanto no Termo de Colaboração, o acompanhamento físico, financeiro
137 e contábil é feito pelo Siconv, essa é uma das vantagens do TP, pois já nos Contratos
138 de Gestão não tem essa facilidade. Foi esclarecido aos presentes que, devido a um
139 equívoco, a documentação referente à prestação de contas foi encaminhada pela ANA
140 aos membros da CAVTP. Assim, José Edilberto (Adismig), representante do CBH na
141 referida Comissão, fez seus questionamentos. Porém, foi ressaltado que não cabe à
142 CAVTP a análise financeira da prestação de contas, mas como ele já havia elaborado
143 essas questões, conforme foi colocado, a Abha fez um relatório em resposta, dando
144 ciência à Diretoria do Comitê. Volney Zanardi (ANA) disse que de qualquer forma isso
145 será avaliado pela ANA na hora de fazer avaliação financeira. Adriano Melo
146 (Coordenador da CTIL) disse que em relação a Comissão de Avaliação do Termo de
147 Parceria não há dúvidas, a questão que persiste é sobre a responsabilidade da
148 Diretoria com relação a prestação de contas financeira, pois foi um questionamento
149 feito na última plenária e a representante da ANA explicou no momento que não é
150 responsabilidade do CBH a análise da prestação de contas, no entanto, foi
151 formalizado oficialmente este questionamento à ANA. Volney Zanardi (ANA)
152 esclareceu que a responsabilidade é de supervisionar o processo todo, se o que está
153 previsto para acontecer, está acontecendo. Dando continuidade à reunião, deram
154 início a discussão sobre o **Item 2** da pauta que trata da definição e alinhamento das
155 ações para 2018. Isabela Souza (Secretária Executiva do CBH Grande) disse que no
156 alinhamento dessas ações, a questão mais importante é a criação do Grupo de
157 Trabalho de Acompanhamento da Implementação do Plano Integrado de Recursos
158 Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (GT Acompanhamento) que foi feita
159 através de uma Deliberação *ad referendum* na última reunião plenária. Ela informou
160 que o grupo terá, inicialmente, como tarefa a análise do Manual Operativo (MOP).
161 Isabela Souza (Secretária Executiva do CBH Grande) questionou se o Presidente do
162 CBH estaria presente na reunião do GT, que seria realizada no dia seguinte, para
163 poder coordenar, mas que caso não estivesse, ela estaria para nortear o início da
164 reunião. Ela salientou que o primeiro item de pauta seria a eleição de coordenador e

165 coordenador adjunto, então como algumas pessoas ligaram e ela tem visto uma
166 movimentação em torno da coordenação desse grupo, traz uma discussão para ver
167 qual a expectativa da Diretoria com relação a coordenação do GT, pois será um grupo
168 de trabalho muito importante para o Grande. Isabela Souza (Secretária Executiva do
169 CBH Grande) informou ainda que há um interesse dos órgãos gestores em assumirem
170 a coordenação desse grupo, porém será necessário ver o direcionamento de como
171 vai ser feito isso. Ela esclareceu que já existe uma proposta de pauta que foi colocada
172 alguns temas, algumas apresentações, onde o representante do Instituto Mineiro de
173 Gestão de Águas (Igam), Allan de Oliveira Mota, irá fazer uma apresentação sobre as
174 ações prioritárias que tem no PIRH e o que está nos Planos de Minas Gerais. Allan
175 de Oliveira (Igam) havia solicitado que a representante do Departamento de Águas e
176 Energia Elétrica (DAEE), Irene Niccioli, também fizesse uma apresentação sobre o
177 alinhamento do PIRH Grande com os Planos das Bacias afluentes paulista, mas como
178 ela estava no Encob preferiu esperar essa primeira reunião para depois começar com
179 esse alinhamento. A ideia seria que o Igam coordene esse grupo e o DAEE fique com
180 a coordenação adjunta. O Coordenador da CTIL questionou se a sociedade civil
181 mineira está de acordo com o Igam na coordenação. Isabela Souza (Secretária
182 Executiva do CBH Grande) disse que sim. Adriano Melo (Coordenador da CTIL)
183 salientou que poderia haver uma intenção de não concordância, pela parte mineira,
184 do Igam assumir a coordenação e que não sabe se há a possibilidade de ficar dois
185 órgãos gestores na coordenação do GT, pois tanto o Igam, quanto o DAEE
186 manifestaram interesse na vaga. Ele disse ter o conhecimento de que a sociedade
187 civil mineira iria apoiar o Estado de São Paulo, uma vez que não gostariam que o Igam
188 ficasse na coordenação e sim na adjunta. A Secretária Executiva do CBH Grande
189 ressaltou que a Irene Niccioli (Relatora da CTIL) sempre teve o nome dela muito bem
190 aceito em todas as comissões que participou e que tem um bom histórico. Em seguida,
191 no **Item 3** (Outros assuntos), Mônica Bergamaschi (1ª Vice-Presidente do CBH
192 Grande) disse que o único item de pauta para o GT seria MOP, para realmente poder
193 fechar esse pacote e trabalhar com a plataforma. Assim, foi lida a pauta, da reunião
194 do GT e debatidas algumas questões sobre os itens apresentados. Volney Zanardi
195 (ANA) informou que a ANA veio somente para auxiliar, se necessário. Tânia Dias
196 (ANA) recordou que o MOP não foi apresentado na Plenária do Comitê, tendo sido
197 apresentado somente na reunião das Câmaras Técnicas. Marcelo Mazzola (ANA)
198 sugeriu que cada um apresentasse suas contribuições para a reunião do grupo. O
199 Presidente do CBH Grande informou que em uma reunião, realizada em São José do
200 Rio Preto, foi apresentado o MOP à Diretoria e uma das reivindicações que foram
201 feitas foi em relação às notas técnicas e termos de referências, tendo sido acordado
202 que as notas técnicas deveriam ser acertadas, e como não foi atendido o solicitado,
203 por tal motivo não apresentou à Plenária. O Comitê entendeu que enquanto este ponto
204 não estivesse resolvido não seria realizada a reunião da Câmara Técnica de
205 Planejamento (CTPlan), sendo necessário resolver a pendência primeiro. Marcelo

206 Mazzola (ANA) esclareceu que o MOP é uma contribuição ao processo de
207 implementação do Plano, porém ainda não havia consenso sobre essa questão.
208 Germano Hernandez (Presidente do CBH Grande) disse que o Manual Operativo é
209 um excelente documento e que somente precisa ser implementado. A 1ª Vice-
210 Presidente do CBH Grande ressaltou que para isso acontecer, é necessário deixar o
211 GT trabalhar, que ele analisará o PIRH e o MOP para chegar a uma conclusão.
212 Humberto Gonçalves (ANA) disse não entender o porquê do não avanço do MOP no
213 Comitê, mesmo tendo ofertado várias sugestões, que só escuta reclamações e não
214 consegue ver avanço. Mônica Beragamaschi (1ª Vice-Presidente do CBH Grande)
215 não concordou, dizendo que não há avanço porque a ANA não responde às
216 indagações que são levantadas. O Coordenador da CTIL, Adriano Melo, sugeriu que
217 todos contribuíssem, e gostaria que todos avançassem juntos e não fosse
218 apresentado um documento pronto. Isabela Souza (Secretária Executiva do CBH
219 Grande) explicou que o CBH Grande quer usar o MOP, mas que para isso, foi
220 necessário criar um grupo de trabalho, para acompanhar o PIRH e dizer se ele está
221 em conformidade com o Plano. Foi feito um esforço para criar este grupo, por
222 deliberação *ad referendum*, em decorrência da cobrança, para ser apresentado em
223 Plenária. pois há necessidade de utilizar o Manual, mas que foi surpreendida com a
224 extensão da pauta sugerida. Marcelo Mazzola (ANA) disse que é importante o GT
225 entender os pontos de pauta para poderem discutir e não extrapolarem o seu papel.
226 Adriano Melo (Coordenador CTIL) disse que o MOP deve refletir o Plano e que existem
227 alguns pontos que não refletem o posicionamento dos membros da Plenária ou do
228 GT, o que gerará certo desgaste do ponto de vista de tempo, pois muitos itens de
229 pauta não são passíveis de discussão para a próxima reunião, tendo em vista não ser
230 competência do GT. Justificou a necessidade de construção coletiva, respeitando os
231 posicionamentos e dando oportunidade para todos construírem juntos. Ele entende
232 que o Manual tem caminhado, porém com um desgaste desnecessário. O
233 representante da ANA, Humberto Gonçalves (ANA) disse que as notas técnicas (NT)
234 e termos de referência (TDR) não são para discussão do GT e que irá deletar estes
235 itens para que o MOP caminhe, que avance. O Presidente do Comitê elogiou o manual
236 e solicitou também que fossem retirados de análise as NTs e os TDRs. Marcelo
237 Mazzola (ANA) lembrou que tais documentos são apenas contribuições, orientações
238 que deverão ser analisados em hora certa e oportuna. Mônica Bergamaschi (1ª Vice-
239 Presidente do CBH Grande) sugeriu que os anexos fossem retirados do MOP e
240 fossem colocados em outro documento e que o Manual fosse fiel ao Plano. Adriano
241 Melo (Coordenador CTIL) levantou a questão da priorização das ações que ocorreu
242 em oficinas as quais foram realizadas nas bacias. A Relatora da CTIL, Irene Niccioli,
243 explicou que fez uma oficina de priorização das ações, das quais saíram 21 (vinte e
244 uma) ações que foram compatibilizadas com as dos órgãos gestores. O Coordenador
245 da CTIL sugeriu priorizar estes itens e que o Comitê também participe disso,
246 questionou a questão de saneamento dentro destas 21 (vinte e uma) ações, se no

247 MOP consta saneamento, sendo respondido que sim, que tem 2 (duas) ações. Sugeriu
248 que a priorização seja convalidada, que seja coletiva, com o Comitê. Germano
249 Hernandez (Presidente do CBH Grande) sugeriu que o GT adequa a pauta da forma
250 que julgar mais efetiva. Ele disse que todo mundo recebeu o Plano e o MOP e
251 questionou se existe divergência desses dois documentos, se alguém queria dar
252 alguma contribuição com relação ao manual e se todos concordavam com as
253 prioridades. Adriano questionou se tem algum ofício da Câmara Técnica de Integração
254 (CTI) para a Diretoria determinando o que era para o GT fazer. A Secretária Executiva
255 disse que por ser a primeira reunião do GT, a pauta poderia ser mais enxuta. Volney
256 Zanardi (ANA) questionou se a pauta dos grupos de trabalho, das Câmaras Técnicas
257 são feitas pela Diretoria. Isabela Souza (Secretária executiva do CBH Grande) disse
258 que são feitas pelos Coordenadores, mas essa é a primeira reunião e como o grupo
259 ainda não se reuniu e não gerou uma demanda própria é natural que seja um
260 encaminhamento da Diretoria. O Coordenador da CTIL, Adriano Melo, expressou sua
261 dúvida em relação a criação da Câmara Técnica de Planejamento (CTPlan), na qual
262 o GT Acompanhamento seria vinculado. Marcelo Mazzola (ANA) disse que das 21
263 (vinte e uma) ações prioritizadas, a de número 16 (dezesesseis) se refere à elaboração
264 de avaliação das estruturas dos Comitês de Bacias para propor melhorias. O Plano já
265 trouxe isso como uma questão para amadurecer e resolver, para ter um regimento
266 que não seja constantemente alterado. Adriano Melo (Coordenador CTIL) disse que
267 esta é uma boa solução de encaminhamento e concorda com a priorização desta
268 ação. O Presidente do CBH Grande, Germano Hernandez Filho, encerrou a reunião e
269 agradeceu a presença de todos. O Diretor Presidente da Abha, Sergio Leal,
270 agradeceu o convite para participar da reunião e disse que está à disposição de todos.
271 Eu, Taísa de Pádua Alexandre, Auxiliar Administrativo da Abha, redigi a presente ata.
272 O áudio com o inteiro teor da reunião encontra-se arquivado com a Secretaria
273 Executiva do Comitê e pode ser disponibilizado aos interessados.

GERMANO HERNANDES FILHO
Presidente CBH Grande

MARIA ISABELA DE SOUZA
Secretária Executiva CBH Grande